

Ruy Barbosa

UM ADVOGADO baiano, indignado com a substituição do “y” no nome de Ruy Barbosa por “i” (Rui) como manda a reforma ortográfica de 1943, diz que estão confundindo alhos com bugalhos. Segundo a Lei de Registros Públicos, afirma ele, quem foi registrado no cartório com a letra “y” no nome, deverá grafá-lo a vida toda segundo registro original. Estou do lado do baiano. Inclusive até para nomes de cidades, como São João del Rey, Pitanguy, Arary e outros mais. É muito mais simpático.

Jornal ESTADO DE MINAS - Coluna “Notas de um Repórter”, de Mário Fontana.

(Belo Horizonte - MG, edição de 15 de abril de 2001)